

O desenvolvimento do raciocínio matemático na Educação Pré-Escolar e no 1.º Ciclo do Ensino Básico

Vera Sezões¹ & Ana Paula Canavarro²

¹ *Universidade de Évora, ex-aluna do Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico*

² *Universidade de Évora*

vsezoes@gmail.com, apc@uevora.pt

Palavras-chave: Raciocínio matemático, Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico

Resumo

A investigação realizada no âmbito do desenvolvimento do raciocínio matemático na Educação Pré-Escolar e no Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico surgiu no decurso das unidades curriculares de Prática de Ensino Supervisionada no Pré-Escolar e no 1.º Ciclo, do mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico da Universidade de Évora. Esta investigação teve como objetivos compreender como se desenvolve o raciocínio matemático das crianças, procurando para tal responder às seguintes questões: Que aspetos do raciocínio matemático revelam os alunos? Que dificuldades evidenciam os alunos no que se refere ao raciocínio matemático? Que estratégias e tipos de representações utilizam os alunos para explicitar o seu raciocínio matemático?

A referida investigação decorreu ao longo do segundo semestre do ano letivo 2012/2013 e do primeiro semestre do ano letivo 2013/2014, e teve como intuito recolher e analisar dados relativos ao trabalho realizado ao nível do desenvolvimento do raciocínio matemático das crianças nos dois contextos educativos. A análise dos dados teve como base os objetivos, as questões da investigação e os referenciais teóricos que sustentaram a investigação.

Esta investigação permitiu concluir que as crianças nos primeiros anos de escolaridade já conseguem evidenciar um vasto conjunto de aspetos relacionados com o raciocínio matemático como: organizar as suas ideias matemáticas; comunicar e justificar as mesmas; analisar e confrontar as suas ideias com as dos colegas; construir conceitos; dominar a linguagem matemática; estabelecer conexões. Ao mesmo tempo, revelam algumas dificuldades em que as principais são: interpretação e compreensão das tarefas; organização das suas estratégias; comunicação e justificação das suas ideias matemáticas. No entanto, também foi possível concluir que o tipo de estratégias que as crianças utilizaram no desenvolvimento das diversas tarefas variaram de contexto para contexto, tal como o tipo de representação utilizada.

Referências bibliográficas

Boavida, A. Paiva, A., Cebola, G., Vale, I., & Pimentel, T. (2008). *A Experiência Matemática no Ensino Básico*. Lisboa: ME-DGIDC.